

SET EXPO 2025



Informe especial

CEOS DAS PRINCIPAIS EMISSORAS DEBATEM FUTURO DA TV ABERTA

Setor reforçou a força da radiodifusão e os caminhos para a inovação

A Abratel e suas associadas estiveram presentes no 35º Congresso e Feira de Tecnologia e Negócios de Mídia e Entretenimento, promovido pela SET Expo 2025, em São Paulo.

A cerimônia de abertura, realizada em 19 de agosto, foi conduzida por Paulo Henrique Castro, presidente da SET, e contou com a participação de diversas autoridades: o ministro das Comunicações, Frederico Siqueira; o vice-ministro da Coordenação de Políticas (Relações Internacionais) do Japão, Imagawa Takuo; o deputado Cezinha Madureira, presidente da Frente Parlamentar Mista de Radiodifusão; o superintendente de Outorga e Recursos à Prestação da Anatel, Vinicius Oliveira Caram, que representou o presidente da entidade, Carlos Baigorri; o diretor-presidente da Ancine, Alex Braga Muniz; o CEO da EAD – Seja Digital, Antonio Martelletto; o COO da EAF, Antonio Parrini, representando o CEO da EAF – Siga Antenado, Leandro Guerra; o presidente da Abratel, Marcio Novaes; o presidente da Abert, Flávio Lara Resende; o deputado e presidente de comunicação da Câmara, Julio Cesar Ribeiro; e o presidente da Astral, Gerson Inácio de Castro.

Em sua fala, Siqueira Filho reafirmou o compromisso do presidente Lula com a TV 3.0, prioridade do atual governo para a radiodifusão brasileira.

“Mais do que um salto tecnológico, é uma revolução social e econômica. Do ponto de vista do público, é a garantia de que a TV aberta seguirá gratuita, universal e com imagem em 8K, áudio imersivo, acessibilidade ampliada e interatividade real. Do ponto de vista da indústria, é a entrada definitiva na economia digital, com métricas modernas, publicidade segmentada, modelos de negócio inovadores e maior equilíbrio competitivo com as plataformas globais”, afirmou.

CEOs debatem o futuro da TV

Outro grande momento da solenidade reuniu os principais executivos da comunicação em um diálogo sobre a visão a respeito do futuro da mídia. O CEO da RECORD, Marcus Vinícius Vieira, participou do painel ao lado de Paulo Marinho, CEO da Globo; Daniela Beyruti, CEO do SBT; e Claudio Luiz Giordani, CEO do Grupo Bandeirantes de Comunicação.



Um dos principais tópicos foi a TV 3.0 (DTV+), a nova geração da televisão digital, que traz novos recursos de áudio, vídeo e interatividade.

“Hoje, na RECORD, com o cruzamento de dados, alcançamos milhões de pessoas e as identificamos – isso sem a TV conectada. Imagina a partir do momento que tivermos essa conexão com a DTV+? Esse passo é necessário para que possamos atender mercadologicamente os anseios de todos. A televisão ainda tem uma vida longa”, contou Vieira.

Para Marinho, a tecnologia trará novas formas de interpretar as métricas. “Nós construímos um modelo, no Brasil, de audiência auditada, quantidades independentes que garantem essa mensuração. Precisamos evoluir com todas as possibilidades que a DTV+ traz para a televisão aberta”, destacou.

Já para Daniela, a TV só tem a ganhar com tecnologia: “queremos ser mais acessíveis ainda. A nossa força é agregada. Nós transmitimos informações com verdade e produzimos entretenimento com qualidade. Temos muitas virtudes”, complementou.

Estratégias e desafios

O painel também discutiu as estratégias usadas pelo setor para conquistar um público cada vez mais conectado e exigente. Para os líderes, a credibilidade da televisão, as tecnologias da TV 3.0, a força do regionalismo e a inteligência artificial foram apontados como pilares

fundamentais para manter a relevância e abrir novas frentes de inovação no mercado.

“O caminho que estamos seguindo, com a DTV+, permite que, da mesma forma que as plataformas entraram no nosso mundo do entretenimento, façamos o inverso. Esse foi o propósito que nos uniu”, afirmou o CEO da RECORD.

A CEO do SBT reforçou que, diferentemente de antes, o trabalho conjunto entre os grupos de comunicação fará total diferença. “Em 2007, quando saímos do analógico para o digital estava cada um [emissora] trabalhando individualmente na transição. Dessa vez, estamos trabalhando juntos”, completou. Beyruti.



Desafios do futuro da TV e papel do regionalismo



A nova era da televisão foi fortemente debatida na SET Expo 2025. Márcio Novaes, presidente da Abratel, além de participar da cerimônia de abertura, foi painelista no debate “O Futuro da TV no Brasil”.

O painel contou com a participação de Vinícius Caram, conselheiro da Anatel; Wilson Diniz Wellisch, secretário de Radiodifusão do Ministério das Comunicações; Flávio Lara Rezende, presidente da ABERT; e Gerson Inácio de Castro, presidente da ASTRAL.

Entre os assuntos, foram discutidos os desafios e oportunidades da implementação da TV 3.0 no Brasil.

“A experiência que tivemos na transição

do analógico para o digital e da banda C para a Ku preparou a radiodifusão para a TV 3.0. Nosso objetivo não é apenas empresarial, é também social: garantir que a população continue desfrutando gratuitamente da TV Aberta”, afirmou Novaes.

Já André Dias, superintendente de Rede da RECORD, integrou o debate “Evolução dos Modelos de Distribuição e a Sustentabilidade das Redes”, no qual destacou a força do regionalismo.

Ao lado de Leonora Bardini, diretora do Canal TV Globo, e Daniel Abravanel, diretor de Rede e Relações Institucionais do SBT, Dias defendeu que fortalecer as afiliadas significa não apenas ampliar o alcance da emissora, mas também consolidar uma rede capaz de oferecer conteúdos e campanhas relevantes e de qualidade.

“Nosso núcleo de rede enxerga o potencial dos grandes eventos regionais e da excelência que tem a nossa programação local para fazer campanhas direcionadas para determinados públicos e partes do país. Temos a cultura de apoiar, de valorizar e de permitir que o nosso afiliado se estruture e cresça cada vez mais”, contou Dias.

Leonora, por sua vez, destacou que a força da televisão está em dois pilares:

a sincronidade, que permite às pessoas vivenciarem momentos coletivos, e o pertencimento, que conecta o público ao regional.

“Posso ter milhões assistindo ao mesmo conteúdo, mas a camada de pertencimento, de se conectar no âmbito local e pessoal, é um atributo que a construção de rede permite”, reforçou.

Abравanel acrescentou que os investimentos são altos e exigem uma união do setor para universalizar o acesso ao novo modelo de televisão.

“As emissoras farão muita coisa em conjunto – Globo, SBT, Band, RECORD – tanto pela Aesp [Associação das Emissoras de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo], quanto pela Abert [Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Tele-

Expectativa com o decreto da TV 3.0

O presidente Lula assina na quarta (27) o decreto que regulamenta a TV 3.0, a nova geração da televisão aberta e gratuita no Brasil. A cerimônia no Palácio do Planalto contará com a presença do ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, a partir das 10h.

Samir Nobre, diretor-geral da Abratel, destacou no último dia da SET a presença da entidade e de suas associadas nos principais painéis e estandes da feira, abordando a TV 3.0, inteligência artificial e demais inovações tecnológicas. “Embora a assinatura do decreto tenha

visão]. Estamos nos juntando cada vez mais e pressionando o governo e os bancos para que ajudem no financiamento dos equipamentos”, concluiu o diretor do SBT.



sido adiada para a próxima quarta-feira, a TV 3.0 já é uma realidade. Vimos na SET Expo transmissões experimentais da nova tecnologia e também do 5G Broadcast, incluindo testes realizados pela RECORD SP em parceria com a Seja Digital. É um momento empolgante para o futuro da televisão, e estamos prontos para essa nova etapa”, afirmou.







Engenharia em foco na SET Expo 2025

Na SET Expo 25, Sergio Santoro, Silas Nascimento e Tomaso D'Angelo representaram a RECORD, enquanto Wender Souza esteve presente pela Abratel, acompanhando de perto os debates sobre engenharia e tecnologia.

Sergio Santoro, assessor de planejamento de engenharia, participou de dois painéis. No debate “Convergência Total: Produção, Publicidade e Distribuição Potencializando as Marcas”, destacou que a emissora busca, a partir do novo padrão, construir uma plataforma em parceria com o mercado publicitário para repensar os modelos de negócio.

“Não se trata somente de uma tecnologia nova, como foi a transição do analógico para o digital, quando tivemos melhoria de imagem e som. Agora o impacto é ainda maior, trazendo inúmeros diferenciais para o telespectador. Do lado do mercado publicitário, teremos que promover uma revolução interna, assim como todas as emissoras. Passaremos a contar com dados do consumidor e do telespectador, o que permitirá

gerar novos insights e aprimorar os produtos ofertados”, afirmou.

Santoro também moderou o painel “Internacionalização do Padrão — do Alasca à Patagônia”, que tratou da integração dos sistemas de TV digital nas Américas, com representantes do Brasil, Estados Unidos e Argentina.

No painel “A construção de um novo modelo de negócio para a TV Aberta no Brasil”, Silas Nascimento, gerente técnico e de engenharia da RECORD Brasília, atuou como moderador. Ele ressaltou que a nova geração da televisão aberta deve ir além da evolução técnica, ao integrar o modelo comercial da radiodifusão à economia digital e ao comportamento interativo do público atual.

Experiência do usuário

Outro momento de destaque foi a participação de Wender Souza, assessor de engenharia da Abratel, na mediação do painel “Novas tecnologias aplicadas à transmissão da DTV+”.

Ao lado de representantes da indústria, como Alberto Botelho, engenheiro de projetos de radiodifusão da LM Telecom, ele sublinhou a importância de preservar o espectro da radiodifusão, especialmente no início do desenvolvimento e na consolidação de uma nova tecnologia.

“Será publicado o decreto da TV 3.0, mas é preciso continuar cobrando a melhoria da experiência do usuário. Outro ponto fundamental é a manutenção do espectro, a qual é um trabalho permanente que temos em Brasília. Porque, evidentemente, o espectro é o que nos move e o que permite tudo que fazemos”, declarou.

A LM Telecom também foi representada por Fernanda Marinho Magalhães, engenheira de projetos, no painel “Da Transmissão ao Engajamento: os Pilares da DTV+, a Nova Televisão Aberta”, que abordou os caminhos para uma TV mais interativa, personalizada e centrada no usuário.

Tomaso D’Angelo, supervisor de engenharia e tecnologia da RECORD Brasí-

lia, mediu o painel “Aceleração e Otimização nos Processos para Produção de Conteúdo”, que contou ainda com a presença de Vinicius Galvão Marques, arquiteto e desenvolvedor de soluções da RECORD. A discussão evidenciou como a inteligência artificial se consolida no setor criativo.

“Cada vez mais, a inteligência artificial se consolida no ecossistema de produção de conteúdo, trazendo otimização, aceleração e economia para toda a cadeia de criação”, afirmou D’Angelo.

Agenda regulatória

A evolução regulatória da radiodifusão brasileira foi o tema central do painel “Agenda Regulatória 2025: Balanço e Desafios para a Radiodifusão”, realizado na tarde de quarta (20) na SET Expo.

Em sua fala, Eduardo Rodrigues Lopes, assessor jurídico e regulatório da Abratel, enfatizou a atuação estratégica da entidade junto aos órgãos reguladores, especialmente na construção da Lei 15.182.





15h40
3:40 am

SET

Negócios
Business

O Futuro da Publicidade na TV: Inovação, Monetização e Conexão com o Público

The Future of TV Advertising: Innovation, Monetization, and Audience Engagement



MODERADOR CHAIR
Carlos Octavio Queiroz
SET



Eliseu Barreira
Globo



Alarico Naves Assumpção
Record



Como a TV 3.0 vai transformar a publicidade?

A evolução da televisão aberta no Brasil abre um leque de possibilidades para a publicidade: mais interatividade, personalização e eficiência. Essa transformação foi discutida por Alarico Naves, superintendente comercial multiplataforma da RECORD, na SET Expo 2025.

Na quarta-feira (20), no painel “O Futuro da Publicidade na TV: Inovação, Monetização e Conexão com o Público”, o executivo explicou como as novas tecnologias estão remodelando o mercado.

Segundo ele, a nova geração de televisão vai permitir que o profissional navegue em todo o funil de vendas - desde o primeiro contato com a empresa até o fechamento do negócio. Por isso, ela deve se apoiar em dois objetivos: entrega orgânica e segmentação de dados.

“Nem tudo cabe em uma planilha de

Excel. A comunicação eficaz exige criatividade, essência e capacidade de combinar emoção e resultado”, afirma Naves.

Essa transição será possível graças à distribuição mais assertiva, baseada em dados de login, hábitos de consumo, interatividade com a tela e, não menos importante, sociabilidade – conversas com outros usuários e resultados de enquetes, por exemplo. Será um ponto positivo tanto para o consumidor, quanto para a televisão.

“Quando você tem uma grade muito pressionada de break, consegue multiplicar aquilo de forma muito mais eficiente. É uma pessoa recebendo um anúncio de acordo com o seu perfil e comportamento. É como se o seu break aumentasse e a capacidade de entrega fosse superior”, celebra o superintendente da RECORD.









ABRATTEL MARCA PRESENÇA NO 12º WORKSHOP DE TECNOLOGIA DA RECORD

Na última sexta-feira (22), a RECORD, associada da Abratel, reuniu 160 profissionais das áreas de engenharia, técnica e operações das afiliadas de todo o Brasil, junto a representantes do Ministério das Comunicações e da Anatel.

Organizado pela diretoria de engenharia e operações e a superintendência de rede, o encontro teve como foco a apresentação de tendências e inovações tecnológicas que impactam diretamente o mercado de comunicação.

A abertura foi realizada pelo Presidente Luiz Cláudio Costa, que destacou o momento especial vivido pelo setor na SET Expo 2025, com a união entre os CEOs da RECORD, SBT, Globo e Band para debater os rumos do audiovisual brasileiro.

brasileira. Estivemos juntos discutindo não só o futuro da televisão, mas o presente, porque o futuro já é realidade”, celebrou Costa.

Com moderação de José Marcelo Amaral, diretor de operações e engenharia, e André Dias, superintendente de rede, o encontro também abordou temas como DTV+, inteligência artificial, segurança da informação, segmentação de dados e as novidades do RecordPlus.

“Estamos muito empenhados e atentos para as mudanças que estão acontecendo no nosso setor. A televisão ainda tem uma longa jornada pela frente e esses avanços vêm para ajudar a performance do nosso negócio”, explica Amaral.

“Foi um momento histórico da televisão No mesmo sentido, André Dias

ressaltou a velocidade das transformações tecnológicas e da importância do evento: “a câmera que está me filmando hoje, amanhã pode estar obsoleta. Dada toda essa velocidade de mudança de tecnologia que envolve o broadcast, é importante discutirmos na nossa sede, aqui em São Paulo, e levarmos esse mindset para as emissoras, para que o padrão RECORD de qualidade seja 100%”.

A expectativa em torno da TV 3.0 foi um dos principais destaques do encontro. A assinatura do decreto que oficializa a nova tecnologia está prevista para esta semana.

Em um bate-papo exclusivo, moderado por José Marcelo, o secretário de Radiodifusão do MCom, Wilson Wellisch, destacou que o momento é decisivo para o futuro da comunicação no país, mas ainda representa apenas o primeiro passo de muitos. Ele ressaltou as políticas públicas em andamento para viabilizar a implementação da tecnologia.

“É um momento histórico. Queremos já no começo do próximo ano ter a produção em massa dos conversores [dispositivos necessários para acessar o novo padrão], em MIMO, para conseguirmos, até o meio de 2026, ter a TV 3.0 como uma realidade”, afirmou Wellisch.



EXPEDIENTE

Presidente
Márcio Silva Novaes
Vice-presidente Administrativo
Luciano Ribeiro
Vice-presidente Financeiro
Veríssimo de Jesus
Vice-presidente de Televisão
André Dias
Vice-presidente de Rádio
Luiz Carlos Pereira do Nascimento
Diretor Geral
Samir Nobre

Gerente Executiva
Erinalva Araujo
Assessoria Jurídica e Regulatória
Alvaro Vasconcelos
Eduardo Lopes
Assessoria Técnica de Engenharia
Wender Souza
Administrativo
Ana Duarte
Bruno Veras
Lindinalva Tavares

Coordenador de RelGov
Lindemberg Portela
Assessoria de Comunicação e Designer
Amanda Salviano

